



SCS | Quadra 7
Edifício Torre do Pátio Brasil
Bloco A salas 803/805
70.307-901 Brasília DF
telefone (61) 3321-5535

www.anaceu.org.br
anaceu@anaceu.org.br

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA
RESOLUÇÃO Nº 9, DE 18 DE OUTUBRO DE 2006**

Dispõe sobre a duração da área de atuação em Medicina Intensiva
Pediátrica e seu conteúdo programático.

O Presidente da Comissão Nacional de Residência Médica, no uso das atribuições que lhe conferem o Decreto 80.281, de 05/09/1977, e a Lei 6.932, de 07/07/1981, e considerando o disposto na Resolução CNRM nº 02/2006, de 17 de maio de 2006, resolve:

Art. 1º A área de atuação em Medicina Intensiva Pediátrica terá 2 (dois) anos de duração, tendo como pré-requisito 2 (dois) anos de Residência Médica em Pediatria, cujo programa deve ser reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.

Art. 2º O acesso à área de atuação em Medicina Intensiva Pediátrica deverá dar-se mediante processo seletivo, cujo conteúdo programático contemplará o da Residência Médica cumprido em Pediatria reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica.

Art. 3º A área de atuação em Medicina Intensiva Pediátrica compreenderá o seguinte programa:

a) Atividades práticas

- Dois anos em atividades desenvolvidas em unidade de terapia intensiva pediátrica geral (atendendo pacientes clínicos e cirúrgicos);

- Atendimento em emergência: mínimo de 10% da carga horária total anual;

- Pós-ambulatorio em cirurgia de grande porte: mínimo de 10% da carga horária total anual;

- Treinamento em Neonatologia: mínimo de 10% da carga horária total anual.

b) Atividades teóricas

A ser desenvolvido durante os dois anos correspondentes à área de atuação.

1 - Avaliação clínica do paciente grave

Escores de gravidade e prognóstico.

2 - Reanimação cardíaco-respiratória-cerebral

Atualização e discussão do PALS (Pediatric Advanced Life Support); Manobras utilizadas na PCR (Acesso vascular, intra-óssea, entubação, traqueostomia e demais procedimentos); Drogas na PCR; Desfibrilação.

3 - Aparelho cardiocirculatório

Aritmias cardíacas; tamponamento cardíaco; emergências hipertensivas; choque cardiogênico, hipovolêmico, distributivo e obstrutivo; ICC e edema pulmonar; reposição volêmica; reposição hipertônica; disfunção diastólica; drogas de suporte hemodinâmico; monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva; transporte de oxigênio; metabolismo do oxigênio em condições normais e patológicas; tromboembolismo pulmonar e trombose venosa profunda; cardiopatias congênitas; hipertensão pulmonar persistente neonatal; persistência do conduto arterioso.

4 - Aparelho respiratório

Insuficiência respiratória aguda. Fisiopatologia e tratamento. Trocas gasosas pulmonares;

Estado de mal asmático. DPOC agudizado. Síndrome do desconforto respiratório agudo;

Broncoaspiração;

Oxigenioterapia: indicações, métodos, controle e complicações. Oxigenioterapia hiperbárica;

Suporte ventilatório mecânico invasivo e não invasivo: indicações, métodos, controle e complicações; Estratégias de proteção pulmonar;

Ventilação mecânica na asma, SARA, profilática (pós-operatório) e no paciente neuropata;

Monitorização da ventilação mecânica. Capnografia e Oximetria;

Complicações da ventilação mecânica: barotrauma, volutrauma e pneumonia;

Desmame do suporte ventilatório;

Aspiração de corpo estranho; Gasometria arterial/óxido nítrico;

Doença da membrana hialina. Surfactante pulmonar;

Síndrome da aspiração de mecônio;
Doenças respiratórias obstrutivas altas;
Anoxia perinatal. Apnéia do recém-nascido. Displasia broncopulmonar.

5 - Infecção e sepse
Infecções: profilaxia, diagnóstico e tratamento;
Infecções relacionadas aos métodos invasivos;
Sepse. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica. Disfunção de múltiplos órgãos e sistemas (IMOS/SDOM).
Antibioticoterapia em Medicina Intensiva. Escores de avaliação de prognóstico;
Infecção no imunodeprimido;
Endocardite bacteriana; Meningites. Infecção em pacientes imunodeprimidos/AIDS;
Dengue, tétano, malária e leptospirose;
Infecções hospitalares;
Translocação bacteriana. Descontaminação seletiva do sistema gastrointestinal.

6 - Neurológico
Hipertensão endocraniana: monitorização da pressão intracraniana;
Estado de mal convulsivo. Mastemia grave;
Infecções do sistema nervoso central (meningites virais, bacterianas e outras modalidades);
Hemorragia intraventricular do recém-nascido;
Anóxia neonatal e na criança maior;
Comas em geral. Acidentes vasculares encefálicos. Trombolíticos;
Polirradiculoneurites/Monitorização do metabolismo cerebral, métodos de proteção e tratamento;
Noções de neuroimagem.

7 - Gastrointestinal
Gastroenterite infecciosa. Colites. Hemorragia digestiva alta e baixa;
Insuficiência hepática e medidas de suporte;
Abdome agudo clínico (pancreatite aguda e outras afecções) e cirúrgico (pós-operatório, apendicite, peritonite, enterocolite e outras afecções).

8 - Sistema endócrino-metabólico
Cetoacidose diabética. Coma hiperosmolar. Hipoglicemia;
Crise tireotóxica. Coma mixedematoso;
Insuficiência supra-renal congênita e aguda; Rabdomiólise;
Diabete insípido. Síndrome de secreção inapropriada de ADH.

9 - Renal
Insuficiência renal aguda e crônica;
Métodos dialíticos;
Distúrbio hidroeletrólítico e ácido-base;
Hiperpotassemia, hipo e hipernatremia e outros;

10 - Pré e Pós-Operatório
Avaliação do risco cirúrgico pré-operatório;
Analgesia e anestesia;
Circulação extracorpórea.

11 - Coagulação
Coagulação intravascular disseminada, fibrinólise, coagulopatia de consumo;
Anticoagulação;
Uso de hemoderivados e substitutos do plasma.

12 - Politraumatismo
Trauma crânio-encefálico. Trauma raquimedular. Síndromes compartimentais. Embolia gordurosa.

13 - Grande queimado
Hidratação;
Nutrição;
Analgesia e anestesia.

14 - Intoxicações exógenas e acidentes por animais peçonhentos, acidentes por agentes físicos e químicos. Quase afogamento.

15 - Transplante hepático, cardíaco, renal e medula óssea. Manutenção do doador e manuseio do paciente transplantado.

Morte encefálica.

16 - Suporte nutricional
Nutrição parenteral e enteral: avaliação e acompanhamento nutricional, vias de acesso, indicações, composição das formulações e complicações nas seguintes patologias:
- Insuficiência respiratória;
- Queimado;
- Trauma;
- Insuficiência hepática e renal;

- Imunomoduladores;
 - Sepses.
 - 17 - Procedimentos invasivos de diagnóstico e tratamento - indicações e complicações Intubação traqueal/traqueostomia/cricotireotomia;
 - Cateterização arterial;
 - Dissecção venosa;
 - Marca-passo. Cateterização venosa central e da artéria pulmonar;
 - Pericardiocentese e drenagem pleural. Raquicentese;
 - Cateterização da veia umbelical;
 - Punção intra-óssea.
 - 18 - Latrogenia em terapia intensiva.
 - 19 - Métodos de imagem em Medicina Intensiva.
 - 20 - Aspectos éticos da Medicina Intensiva. Humanização.
 - 21 - Sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular em UTI.
 - 22 - Paciente oncológico em UTI.
 - 23 - Transporte do paciente grave: intra e extra-hospitalar.
 - 24 - Interações medicamentosas.
 - 25 - Análise crítica da metodologia científica.
 - 26 - Indicadores de qualidade.
- Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

NELSON MACULAN FILHO

(Publicada no DOU nº 203, Seção 1, 23 de outubro de 2006, Páginas: 29 e 30)